

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES

MUNICÍPIO DE SARANDI

ATA 010/2023

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às dezessete horas e dez minutos, na Setor de Convênios e Contratos de Repasse, reuniram-se para a reunião mensal, os membros do Comitê de Investimentos. Na ocasião, **Verônica Leticia Bressan Merten** iniciou apresentando as rentabilidades dos investimentos em maio. Em Renda Fixa - Artigo 7º tem-se: Caixa Brasil IMA B TP RF LP 2,53%; Caixa Brasil 2024 IV TP -0,01%; Caixa Brasil IMA B 5 TP RF 0,63%; Caixa Brasil IRFM TP FI RF LP 2,20%; Caixa Brasil IDKA IPCA 2 A TP RF LP 0,36%; Caixa Brasil IMA B 5 + TP FI RF LP 3,98%; Caixa Brasil TP RF LP 1,22%; Caixa FI Brasil 2023 TP RF 0,63%; BB Previdenciário RF TP X FI -0,01%; Banrisul Absoluto FI RF LP 1,15%; BANRISUL RPPS II FI RF (2027) rendeu 1,54%; Caixa Brasil 2024 II TP RF 1,09%; BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL 1,88%; BB PREVIDENCIÁRIO TP IPCA (2023) 1,19%; CAIXA BRASIL 2030 II TP 2,84%; BB PREVIDENCIÁRIO RF TP XXI FI -0,01%; BB Previdenciário RF TP Vértice 2030 FI com 2,84%; Caixa FI Brasil Referenciado DI LP 1,18%; BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL 1,15%; Caixa FI Brasil IPCA XVI RF Crédito Privado 0,58%. Em Renda Variável - Artigo 8º, tem os fundos BB Previdenciário Ações Governança FI que valorizou 4,08% e Ishares Ibovespa FI (BOVA11) que valorizou 5,84%. Em Fundos no Exterior - Artigo 9º, tem o BB Ações ESG Globais - BDR Nível I valorizou 3,04%. Em Fundos Estruturados, Artigo 10º tem-se o Caixa Indexa Bolsa Americana FI Multi que valorizou 1,12% e o fundo BB Multimercado Juros e Moedas FI que rendeu 1,14%. Em maio, os rendimentos foram de R\$ 948.673,78, equivalendo a uma rentabilidade de 1,53%. No acumulado do ano, a rentabilidade alcançou 6,46%, resultando num montante de R\$3.814.578,48 em rendimentos. **Keila Ferraz de Quadros** disse a agenda desta quarta-feira é marcada pela decisão de juros do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil. O mercado é unânime em apostar que a Selic será mantida em 13,75%, patamar no qual está desde setembro do ano passado. “O Copom deve manter a taxa estável na reunião de junho e ajustar sua comunicação, mas ainda não deve sinalizar que um corte nos juros está próximo”, diz Mario Mesquita, economista chefe do Itaú. “Em nossa visão, o alívio monetário vai ocorrer gradualmente”. O banco prevê cortes somente a partir da reunião de setembro. Renata Pasqualotto Rosetto afirmou que no

Diretor, Verônica, Keila, Renata

Brasil, o Conselho Curador do FGTS aprovou três atualizações relevantes para o programa Minha Casa Minha Vida em reunião ordinária na manhã da terça-feira (20). Os analistas de mercado destacam entre as mudanças, as principais: uma redução de 25 pontos-base nas taxas de juros do financiamento imobiliário para mutuários com renda familiar de até R\$ 2 mil; um aumento no limite do subsídio para as faixas 1 e 2, de R\$ 47,5 mil para R\$ 55 mil; e um aumento no teto de preços do imóvel que pode ser financiado pelo programa para R\$ 350 mil. Os analistas financeiros veem as mudanças nas taxas de juros e subsídios como positivas, aumentando o poder de compra (principalmente para as faixas de renda 1 e 2), mas com impacto menor para as empresas de sua cobertura devido ao interesse limitado nas faixas de renda mais baixas do programa. Por outro lado, as alterações nos limites de preço do programa (para a faixa 3) podem ser positivas para as margens, com um potencial aumento no poder de precificação e mercado alcançável dentro do programa. “Portanto, vemos as atualizações como positivas para todas as empresas no segmento de baixa renda”, avalia a XP Investimentos. Para o Credit Suisse, o aumento do teto de R\$ 264 mil para R\$ 350 mil foi provavelmente a mais importante das medidas, ao passo que amplia a fronteira das empresas no programa e permite com que elas acelerem as vendas, e também reformulem projetos existentes para se enquadrarem no novo teto. **Patrícia Mocelin** Após o dólar comercial ter atingido as mínimas desde o fim de maio de 2022 na última segunda-feira (19) – fechando na casa dos R\$ 4,77 – as apostas de que a divisa americana siga perdendo força ante a moeda brasileira aumentaram no mercado, mas há quem veja o real fechando o ano mais fraco frente aos patamares atuais. Cabe destacar que acertar a trajetória do dólar nunca foi fácil. Até a sessão da véspera, o dólar registrava queda de 9,5% no acumulado de 2023, após ter chegado ao patamar dos R\$ 5,45 nas primeiras sessões do ano. Mesmo em um dia negativo para o mercado, a divisa comercial americana subiu modestos 0,43% na sessão desta terça-feira (20), a R\$ 4,796 na compra e na venda, ainda abaixo dos R\$ 4,80. Uma série de fatores levou à desvalorização da moeda americana – e agora a grande questão é sobre se o movimento vai persistir. No panorama nacional, a perspectiva de política fiscal mais equilibrada, com o governo apresentando um arcabouço fiscal com um limite de gastos (ainda que mais elevado que o anterior) e procurando receitas para financiá-los também ajuda na sensação de segurança e, conseqüentemente, tende a valorizar a moeda. Isso após um forte estresse nos primeiros dias do ano, com incertezas sobre as políticas do governo. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que após lida segue assinada pelos presentes. Sarandi, 21 de junho de 2023.

